



**FAPAL**  
FACULDADE DE PALMAS

---

**ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA  
FACULDADE DE PALMAS - FAPAL  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA**

**RELATO INSTITUCIONAL**

**2019**

**PALMAS - TO**

**2020**

## SUMÁRIO

1	BREVE HISTÓRICO DA IES .....	2
2	CONCEITOS OBTIDOS PELA FAPAL, NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS E DE CURSO ...	3
2.1	Autorização e Reconhecimento .....	3
2.2	Número de Vagas Oferecidas e Alunos Matriculados de 2017 a 2019 .....	4
2.3	Conceitos obtidos pela Faculdade de Palmas – FAPAL nas avaliações institucionais externas	4
3	PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO .....	5
4	DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	5
4.1	Pesquisa aplicada aos Discentes .....	6
4.2	Pesquisa aplicada aos Docentes.....	6
4.3	Pesquisa aplicada ao pessoal Técnico-Administrativo .....	6
5	PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS.....	6
6	PROCESSOS DE GESTÃO .....	7
7	DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL.....	9
8	CONCLUSÃO .....	9

### 1 BREVE HISTÓRICO DA IES

A **Faculdade de Palmas – FAPAL** até o ano de 2017, era mantida pela **Associação Unificada Paulista de Ensino Renovado Objetivo – ASSUPERO**, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Paulista, nº 900, 1º andar, Bela Vista, São Paulo, Estado de São Paulo, com Estatuto registrado e protocolado em microfilme no Quarto Cartório de Títulos e Documentos de São Paulo, em 04/02/2004, sob o nº 477.740, cadastrada no CNPJ sob o nº 06.099.229/0001-01.

A partir de janeiro de 2018, foi aprovada a transformação do tipo jurídico da ASSUPERO de associação sem fins lucrativos para Sociedade Simples Limitada sob a denominação de **ASSUPERO ENSINO SUPERIOR S/S LTDA**, cuja ata encontra-se registrada no 4º Registro de Pessoas Jurídicas da Capital sob nº 669752, de 22 de janeiro de 2018, com manutenção do mesmo CNPJ nº 06.099.229/0001-01.

Em 06 de julho de 2018, após registro na JUCESP, sob NIRE nº 3523113603-9, ocorreu a transformação do tipo societário para **ASSUPERO ENSINO SUPERIOR LTDA**, permanecendo o mesmo CNPJ nº 06.099.229/0001-01. Com a transformação, a ASSUPERO passou à categoria administrativa de mantenedora com fins lucrativos. A SERES/MEC já efetuou a alteração no cadastro do sistema e-MEC.

A **Faculdade de Palmas – FAPAL** foi denominada **Instituto Palmas de Ensino Superior - IPES**, do credenciamento pela Portaria MEC nº 3.762 publicada em 23/12/2002, até a alteração da denominação pela Portaria MEC nº 738 de 17/06/2010. Está instalada na ACSU-SE 40 – conj. 02 – Lote 07/08 – Centro, Palmas/TO. Foi recredenciada pela Portaria nº 1.932 de 05/11/2019, publicada no D.O.U. de 06/11/2019.

A partir do credenciamento da instituição, foram criados, no decorrer dos anos subsequentes, 10 cursos de graduação (bacharelado e licenciatura) e 7 cursos superiores de tecnologia, todos na

modalidade de oferta presencial, em seu campus de Palmas. Conta, atualmente, com um corpo docente composto de 71 professores para um contingente de 1.433 acadêmicos. Na área de extensão, além dos projetos elaborados e realizados pelos diversos cursos, tem destaque a Clínica de Enfermagem e o Escritório de Práticas Jurídicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, responsável pela elaboração deste documento, tem a sua composição descrita na Tabela 1, cuja designação efetivou-se pela Portaria nº 01/2018 do Diretor da FAPAL, de 01/11/2018.

**Tabela 1 - Composição da Comissão Própria de Avaliação**

<b>MEMBRO</b>	<b>SEGMENTO REPRESENTATIVO</b>
<b>Wilson Wolf Costa</b>	Presidente da Comissão
<b>Marcelo Vidigal Rocha</b>	Representante Docente
<b>Vanderleia Pinheiro de Oliveira</b>	Representante Discente
<b>Shirley Cardoso Santana Teles</b>	Representante Técnico Administrativo
<b>Fernando Jorge Ebrahim Lima e Silva</b>	Representante da Sociedade Civil Organizada
<b>Francisca Maria da Conceição Macedo</b>	Representante Egresso

## **2 CONCEITOS OBTIDOS PELA FAPAL, NAS AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS EXTERNAS E DE CURSO**

### **2.1 Autorização e Reconhecimento**

A Tabela 2 mostra a inserção e evolução dos cursos, todos na modalidade presencial, desde o início das atividades da FAPAL, em conformidade com o disposto no Decreto n.º 5.773, de 09 de maio de 2006.

**Tabela 2 - Autorização e Reconhecimento**

<b>Cursos</b>	<b>Ato Legal</b>		
	<b>Autorização</b>	<b>Reconhecimento</b>	<b>Renovação</b>
Administração	Port. 3763-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 435 – 22/05/07 DOU 23/05/07	Port. 86 – 20/02/19 DOU 21/02/19
Biomedicina	Port. 423-12/06/18 DOU 13/06/18		
Ciências Contábeis	Port. 3766-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 939 – 20/11/06 DOU 21/11/06	
Comércio Exterior	Port. 503 – 12/09/07 DOU 13/09/07		
Comunicação Social	Port. 3765-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 939 – 20/11/06 DOU 21/11/06	
Direito	Port. 1.359 – 20/07/06 DOU 21/07/06	Port. 937 – 24/08/17 DOU 25/08/17	
Educação Física – Licenciatura	Port. 1.866 – 10/11/10 DOU 11/11/2010	Port. 294 – 07/07/16 DOU 11/07/16	Port. 916 – 27/12/18 DOU 28/12/18
Enfermagem	Port. 30 – 06/01/11 DOU 20/01/11	Port. 493 – 29/06/15 DOU 30/06/15	
Estética e Cosmética	Port. 13 – 27/01/16 DOU 29/01/16		
Farmácia	Port. 704 – 02/10/15 DOU 05/10/2015		
Gestão de Recursos Humanos	Port. 503 – 12/09/07 DOU 13/09/07		
Gestão de Turismo	Port. 411 – 08/06/07 DOU 15/06/07		
Gestão Hospitalar	Port. 166 – 11/04/08 DOU 14/04/08		
Marketing	Port. 503 – 12/09/07 DOU 13/09/07		

Cursos	Ato Legal		
	Autorização	Reconhecimento	Renovação
Pedagogia	Port. 942 – 22/11/06 DOU 23/11/06		
Processos Gerenciais	Port. 492 – 30/08/07 DOU 31/08/07		
Turismo	Port. 3764-20/12/02 DOU 23/12/02	Port. 939 – 20/11/06 DOU 21/11/06	

## 2.2 Número de Vagas Oferecidas e Alunos Matriculados de 2017 a 2019

A FAPAL acompanha constantemente seu número de alunos, de forma a otimizar o uso de seus recursos pedagógicos e financeiros e de sua infraestrutura física e acadêmica.

A Tabela 3 apresenta o número de vagas oferecidas anualmente, sendo que este oferecimento está sendo feito apenas no período noturno. Apresenta também a quantidade de alunos matriculados em todos os períodos dos cursos e o total nos anos de 2017 a 2019.

Tabela 3 - Quadro de vagas

Cursos	Vagas	Alunos 2017	Alunos 2018	Alunos 2019
Administração	300 M e 300 N	43	30	20
Biomedicina	100 N	0	0	61
Ciências Contábeis	100 M	0	0	
Comércio Exterior	100 M	0	0	
Comunicação Social	100 M	0	0	
Direito	100 M	422	373	331
Educação Física – Licenciatura	100 N	108	58	65
Enfermagem	100 N	502	433	378
Estética e Cosmética	70 N	170	225	252
Farmácia	60N	231	311	407
Gestão de Recursos Humanos	100 M	0	0	
Gestão de Turismo	100 M	0	0	
Gestão Hospitalar	200 M	0	0	
Marketing	100 M	0	0	
Pedagogia	200 N	0	0	
Processos Gerenciais	100 M	0	0	
Turismo	100 M	0	0	
<b>TOTAL</b>		<b>1.476</b>	<b>1.433</b>	<b>1.514</b>

## 2.3 Conceitos obtidos pela Faculdade de Palmas – FAPAL nas avaliações institucionais externas

A Tabela 4 apresenta os resultados do Conceito de Curso (CC), Conceito Preliminar de Curso (CPC), Conceito ENADE dos cursos avaliados e o ano de obtenção da última publicação.

Tabela 4 - Demonstrativo dos Conceitos e Índices do SINAES dos cursos

Cursos	ENADE	Ano ENADE	CPC	Ano CPC	CC	Ano CC
Administração	2	2018	3	2018	4	2018
Biomedicina					-	
Ciências Contábeis	SC	2012			4	2006
Comércio Exterior						
Comunicação Social	SC					
Direito	3	2018	3	2018	3	2016
Educação Física – Licenciatura	4	2017	4	2017	3	2016
Enfermagem	2	2016	3	2016	3	2015

<b>Cursos</b>	<b>ENADE</b>	<b>Ano ENADE</b>	<b>CPC</b>	<b>Ano CPC</b>	<b>CC</b>	<b>Ano CC</b>
Estética e Cosmética					4	2019
Farmácia					3	2015
Gestão de Recursos Humanos						
Gestão de Turismo						
Gestão Hospitalar						
Marketing						
Pedagogia						
Processos Gerenciais						
Turismo	SC				4	2006

A Tabela 5 apresenta o Índice Geral de Curso Avaliado (IGC) e o Conceito Institucional (CI) da FAPAL.

**Tabela 5 - Demonstrativo do IGC e CI**

<b>Índice</b>	<b>Ano</b>				
	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>
CI - Conceito Institucional:	-	-	-	-	4
IGC - Índice Geral de Cursos:	3	3	3	3	3

### **3 PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

O processo de Autoavaliação Institucional, relativo ao ano de 2019, foi concebido para se utilizar dos seguintes elementos:

- Questionários,
- Relatório da Ouvidoria,
- Relatório de avaliações externas do ano anterior,
- Resultados do ENADE (Tabela 4);
- Informações advindas de outras fontes como colegiados e coordenações de curso, etc.

A pesquisa aplicada aos diferentes segmentos: docentes, discentes e técnicos administrativos consistiu de um questionário composto por 25 (vinte e cinco) assertivas com as seguintes possíveis respostas ou opiniões: “Concordo plenamente”, “Concordo parcialmente”, “Discordo parcialmente” e “Discordo plenamente”. Os quesitos estão distribuídos igualmente pelos cinco eixos.

A tabulação dos resultados é feita pela própria plataforma que apresenta os dados na forma de gráficos e tabelas. Estes dados são entregues para a comissão para uma análise crítica e elaboração dos relatórios. Após a sistematização dos processos da coleta de informações referentes aos aspectos físicos, estruturais e pedagógicos da FAPAL, é encaminhado relatório ao INEP/MEC pela Comissão Própria de Avaliação.

### **4 DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

Estão previstas ações de divulgação dos resultados da avaliação da seguinte forma:

- Divulgação do Relatório da CPA no website da FAPAL;
- Encaminhamento do Relatório da CPA para os canais próprios da Mantenedora;
- Reunião com o Conselho Acadêmico, os coordenadores das diversas áreas da IES, tanto acadêmicas (coordenadores de curso, de estágio, etc.) como técnico-administrativas (secretaria, tesouraria, biblioteca, etc) para análise e discussão do Relatório.

## 4.1 Pesquisa aplicada aos Discentes

A análise da pesquisa entre os acadêmicos, de uma forma ampla, demonstra um bom nível de satisfação, entre 89% no melhor caso e 72% no pior caso, considerando como aprovação as respostas “Concordo plenamente” e “Concordo parcialmente”. Seguindo a metodologia adotada, foram considerados potencialidades os quesitos sobre os serviços da biblioteca, o relacionamento professor/classe, o estímulo à a visão crítica e a reflexão, os conteúdos das disciplinas, as bolsas de estudo e a acessibilidade dos espaços. Foram considerados fragilidades os quesitos sobre o colegiado, os laboratórios específicos e o conhecimento do trabalho da CPA, que requerem uma maior atenção da Gestão da FAPAL.

## 4.2 Pesquisa aplicada aos Docentes

A análise da pesquisa entre os docentes, de uma forma ampla, demonstra um bom nível de satisfação, entre 100% no melhor caso e 86% no pior caso. Merecem destaque na tabulação de dados da pesquisa no segmento docente os quesitos com a menor concordância, embora com aprovação, mas abaixo de 90% de concordância, quais sejam, os quesitos referentes aos equipamentos de apoio e os canais de comunicação. Também merecem destaque os quesitos considerados, pelo critério adotado, como potencialidades: o conhecimento do trabalho da CPA, os conteúdos das disciplinas, o relacionamento professor/classe, o colegiado, o estímulo à a visão crítica e a reflexão, a atuação do coordenador e a titulação do corpo docente, todos com 100%.

## 4.3 Pesquisa aplicada ao pessoal Técnico-Administrativo

Analisando os dados apontados pelo corpo técnico-administrativo, destacam-se, com 100% de avaliação positiva de 13 dos 25 os quesitos, os seguintes: sobre o conhecimento da atuação da CPA e sua influência nas decisões da Direção e da Mantenedora, da participação da comunidade nas pesquisas da CPA, a evolução institucional a partir da avaliação, o conhecimento da Missão da FAPAL, a contribuição para o desenvolvimento do senso crítico e democrático, a política de atendimento, os canais de comunicação disponíveis, o comprometimento e participação dos técnico-administrativos no processo de ensino-aprendizagem, as bolsas de estudo aos funcionários técnico-administrativos, a visão clara das responsabilidades e a acessibilidade para pessoas portadoras de necessidades especiais. A maior fragilidade, embora com 81% de aprovação, foi sobre a realização de eventos extracurriculares, seguida pelo oferecimento de oportunidade de crescimento profissional e do oferecimento de cursos/treinamento ao corpo técnico-administrativo. Nota-se que parte do corpo técnico-administrativo não relaciona o oferecimento de bolsas de estudo para si como capacitação.

## 5 PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A Comissão Própria de Avaliação estabeleceu Objetivos Gerais e Específicos com base nos princípios mencionados, como expostos na Tabela 6:

Tabela 6 - Objetivos Gerais e Específicos

<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Objetivos Gerais</b></li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional, e;</li><li>• Privilegiar o conceito da autoavaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para sua realização.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Objetivos Específicos</b></li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerar conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes da instituição em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados;</li> <li>• Questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades as cumpridas pela instituição;</li> <li>• Identificar as potencialidades da instituição e as possíveis causas dos seus problemas e pontos fracos;</li> <li>• Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;</li> <li>• Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;</li> <li>• Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;</li> <li>• Julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos;</li> <li>• Prestar contas à sociedade sobre os serviços desenvolvidos.</li> </ul>
---

A metodologia de autoavaliação adotada pela Comissão Própria de Avaliação da FAPAL vincula-se ao **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Este sistema estabelece 10 dimensões agrupadas em 5 eixos, descritos na Tabela 7.

**Tabela 7 - Eixos e Dimensões do SINAES**

• Os cinco Eixos	
<b>Eixo 01</b>	Planejamento e Avaliação institucional: considera a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação) do SINAES.
<b>Eixo 02</b>	Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.
<b>Eixo 03</b>	Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.
<b>Eixo 04</b>	Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.
<b>Eixo 05</b>	Infraestrutura Física: corresponde à dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

## 6 PROCESSOS DE GESTÃO

Os processos de gestão (ações acadêmico-administrativas), desenvolvidos a partir das avaliações externas e das avaliações internas estão evidenciados na Tabela 8.

**Tabela 8 - Processos de Gestão**

Dimensões:	Ações Acadêmico-Administrativas
01 - A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	Divulgação dos princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, destacando as atividades de formação e de construção do conhecimento e da cidadania.
	Realização de reunião com os funcionários técnico-administrativos sobre as atribuições da CPA.
	Participação das reuniões com os coordenadores e com o NDE dos vários cursos, bem como das aulas inaugurais e outras atividades, sempre dando esclarecimentos sobre as atribuições e funcionamento da CPA.
02 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	Dotação de subsídios aos coordenadores para o incentivo dos acadêmicos à monitoria

Dimensões:	Ações Acadêmico-Administrativas
03 - A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	Incentivo a participação dos cursos em atividades de extensão.
	Ampliação do apoio às ações sociais tais quais a Clínica de Enfermagem, o Escritório de Assistência Jurídica
04 - A comunicação com a sociedade.	Ampliação da divulgação das ações, eventos e serviços realizados pela FAPAL nas redes sociais.
	Ampliação da capacidade de atendimento direcionado à comunidade acadêmica
05 - As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	Promoção de reuniões de esclarecimentos sobre as especificidades dos planos de carreira docente e técnico-administrativo.
	Promoção de ações de capacitação do corpo técnico-administrativo, através da concessão de bolsas de estudo.
06 - Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	Realização de reuniões para levantamento das fragilidades e potencialidades na oferta de serviços do Campus.
	Melhoria do funcionamento dos processos administrativos e acadêmico do Campus, especificamente qualidade de atendimento da Secretaria e Tesouraria.
	Implantação de um canal informatizado de atendimento ao aluno via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas para a secretaria e tesouraria.
07 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	Ampliação da sinalização de corredores e calçadas com piso tátil;
	Instalação de sinalização em Braille em portas, escadas e corrimão;
	Instalação de interface de computadores na biblioteca adequada a deficientes visuais;
	Criação de vagas sinalizadas para idosos e portadores de necessidades especiais.
	Aquisição de mais equipamentos para os laboratórios específicos de cada curso;
	Aquisição de computadores com melhores configurações para atender qualitativamente a demanda.
	Aquisição de novos livros para os cursos existentes e para a implantação do novo curso de Biomedicina
	Contratação de acesso a biblioteca virtual para a comunidade acadêmica
	Instalação de película nas janelas das salas de aula para melhorar o conforto térmico;
	Substituição dos equipamentos de ar-condicionado por outros dotados de maior capacidade.
	Elaboração de plano de manutenção do mobiliário das salas de aula.
	Substituição de equipamentos de laboratórios específicos destinados ao curso de Farmácia e Enfermagem;
08 - Planejamento e avaliação, especialmente os processos,	Promoção de reuniões de análise dos dados produzidos pelas avaliações em conjunto com a Coordenação Pedagógica, as coordenações de curso e representantes

<b>Dimensões:</b>	<b>Ações Acadêmico-Administrativas</b>
resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional.	de estudantes, de forma a identificar os problemas apontados, a sua procedência e necessidade de encaminhamentos para a sua devida superação.
	Manutenção das medidas de conscientização e preparação dos acadêmicos para avaliações externas, como o ENADE e outras específicas de cada curso;
09 - Políticas de atendimento aos Discentes.	Ampliação da divulgação dos mecanismos de nivelamento para os alunos ingressantes.
	Ampliação dos canais de comunicação com os alunos via redes sociais e/ou aplicativos de mensagens instantâneas.
	Ampliação dos programas de bolsas de estudos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras;
10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	Ampliação da divulgação de bolsas de estudo e programas de financiamento estudantil através dos diversos meios de comunicação tradicionais e mídias sociais.

## 7 DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

Os resultados dos processos de avaliação e os processos de gestão se relacionam da seguinte forma:

- Encaminhamento do Relatório da CPA e deste Relato Institucional para os canais próprios da Mantenedora;
- Reunião com o Conselho Acadêmico para análise e discussão do Relatório e recebimento de sugestões para o Plano de Melhorias;
- Reunião com os coordenadores das diversas áreas da IES, tanto acadêmicas (coordenadores de curso, de estágio, etc.) como técnico-administrativas (secretaria, tesouraria, biblioteca, etc) para análise e discussão do Relatório e recebimento de sugestões para o Plano de Melhorias.
- Elaboração por parte da CPA de um esboço de Plano de Melhorias a ser apresentado ao Conselho Acadêmico para discussão, alteração e aprovação;
- Encaminhamento à Mantenedora do Plano de Melhorias para autorização a aprovação.

## 8 CONCLUSÃO

A avaliação é sempre um fator de questionamento entre seus pares. Nossa avaliação ocorreu satisfatoriamente, mas no decorrer do processo, por inúmeras vezes, constatamos a necessidade repensar o processo da próxima avaliação, como um eterno construir e numa busca incessante pela qualidade.

Os membros da comissão avaliam como gratificante o processo de construção, sensibilização e envolvimento deste ato que contribui para o nosso desenvolvimento como instituição.

As seguintes medidas foram adotadas pela FAPAL em função de contribuições advindas dos periódicos processos de autoavaliação:

- Melhoria nos serviços prestados em diversos setores administrativos, em função de processos de informatização implantados, ações de capacitação do corpo técnico-administrativo;
- Mudança na forma de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem, com a conscientização dos docentes da necessidade de se estruturar as provas e exames com um misto de questões discursivas, sua maioria, e também com questões objetivas com

enunciados mais complexos e alternativas bem elaboradas, no padrão de provas de concurso e ENADE, no intuito de preparar os acadêmicos para estes momentos;

- Melhorias na área de comunicação com a sociedade, com ações voltadas tanto para a divulgação das realizações da FAPAL como para a captação de alunos para os diversos cursos oferecidos;
- Criação de diversos programas de bolsas de estudos para melhorar as possibilidades de ingresso e permanência dos acadêmicos no que tange às questões financeiras;
- Investimentos na infraestrutura.

No tocante às potencialidades, fragilidades e soluções propostas para sanar as fragilidades, podemos destacar:

- Os percentuais de respostas positivas (concordo plenamente e parcialmente) foram altos em todos os segmentos consultados. As médias gerais de cada segmento foram de 81% para os acadêmicos, 96% para os docentes e 96% para os técnico-administrativos.
- Pode-se destacar as seguintes fragilidades por segmento:
  - Entre os acadêmicos, o pouco conhecimento do colegiado de curso, pode ser solucionado por uma ação de estímulo à participação efetiva de seu representante.
  - Entre os docentes, a percepção da falta de disponibilidade de equipamentos de apoio às aulas, pode ser solucionada por uma melhor oferta destes.
  - Entre os funcionários, percepção da falta de cursos/treinamento de capacitação, pode ser solucionada por uma melhor oferta destes, assim como a divulgação das bolsas de estudo como forma de capacitação.

Para o próximo ano, a CPA entende que a deve intensificar a divulgação do processo de autoavaliação, do encaminhamento dos resultados e das respostas institucionais a estes encaminhamentos.

A autoavaliação é um processo contínuo, metódico e com resultados gratificantes para quem participa, tanto pela oportunidade da “visão do outro”, como, da sugestão de melhorias, que, se acatadas e implantadas, trazem a visão clara e satisfatória de um trabalho frutífero. Mas trata-se de um trabalho árduo e persistente de conscientização, quebra de paradigmas e mudanças que, obviamente, trazem um desconforto inicial, mas que ao fazer a engrenagem girar no sentido correto, claramente demonstra a sua importância e motiva para os próximos esforços. Ao olhar para o processo ao longo dos anos passados e dos resultados obtidos, a CPA pode vislumbrar uma grande oportunidade no seu papel institucional de apoio no desenvolvimento da FAPAL, o que dá motivação para o seu futuro.